

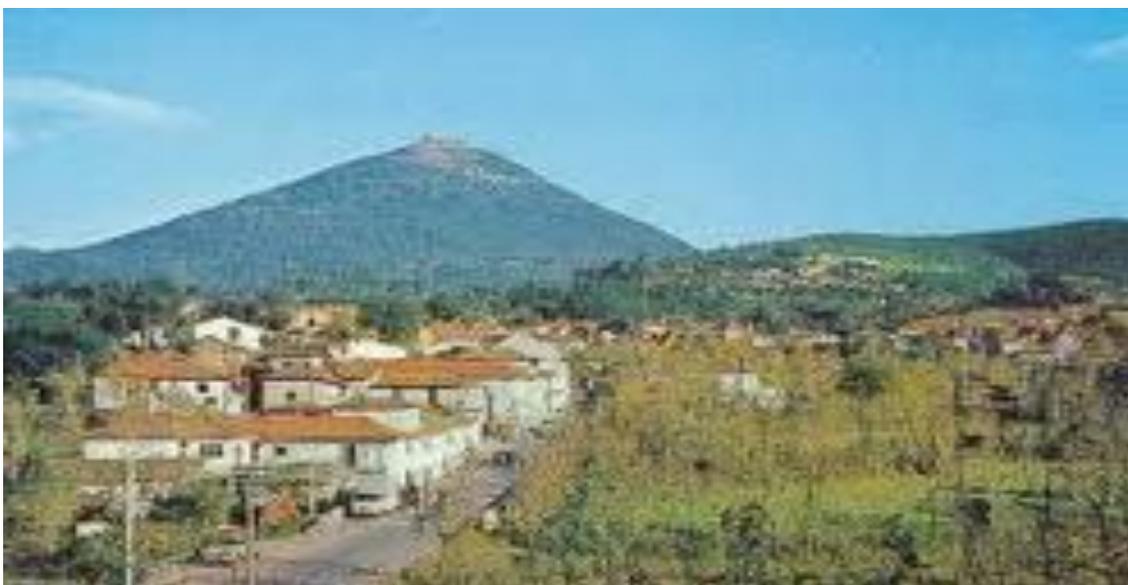


**Carlos Dinis Gonçalves**  
Nº 6 Processo nº 21409  
EFA S13

## **A minha Autobiografia**

Nasci em Mondim de Basto, a 09-12-1962 no seio de uma família numerosa, sou o mais novo de oito irmãos sendo que apenas dois ficaram por estas terras, tendo os restantes emigrados à procura de melhores condições de vida.

(Movimentação da População durante o século xx em Portugal - STC) Publicados em: [publicados em: \(http://cms.carlos-s13.webnode.com.pt\)](http://cms.carlos-s13.webnode.com.pt).



### **A minha terra com o alto da Sr.ª da Graça ao fundo**

Mondim de Basto é um concelho do distrito de Vila Real, antiga província de Trás – os – Montes, daí a minha escolha de Vila Real quando foi proposto efectuar um trabalho sobre um distrito à nossa escolha.

Trabalho de CLC (Distrito de Vila Real) Publicado em: [publicados em: \(http://cms.carlos-s13.webnode.com.pt\)](http://cms.carlos-s13.webnode.com.pt).



Fui baptizado, fiz a primeira comunhão, a profissão de fé e o crisma na Igreja Matriz de Mondim de Basto, onde frequentei a catequese que consistia na aprendizagem dos princípios na fé católica. O Crisma foi feito no dia em que o Bispo foi à minha freguesia, situação que acontecia de sete em sete anos. Para estas cerimónias, arranjava-se sempre uma roupa nova, pois tinha que se ir vestido a rigor, a condizer com a ocasião.

Durante algum tempo fui acólito. Gostava daquela situação em que vestia aquelas vestes, seguia o ritual até chegar ao altar. O padre ia ao meio, os acólitos iam um de cada lado e quando mudávamos de direcção, era obrigatório ajoelhar em frente do sacrário e ajudar o padre nas tarefas durante a celebração da missa. A Igreja nesta altura funcionava como uma instituição de caridade, onde as pessoas mais pobres iam buscar alimentos. Esse ritual entrou naturalmente na minha vida uma vez que fazia parte das vivências dos jovens da minha idade

. Fundação Champalimand - STC), Publicados em: (<http://carlos-s13.webnode.com.pt/>), (O Funcionamento e o papel Social das comunidades como promotoras de desenvolvimento e bem-estar pessoais - STC), Publicados em: (<http://cms.carlos-s13.webnode.com.pt>), (Racismo) CP), publicado em: (<http://cms.carlos-s13.webnode.com.pt>).



**Eu com os meus pais e alguns dos meus irmãos**

Até entrar para a escola primária, fazia o meu dia-a-dia na companhia dos meus pais, irmãos e vizinhos. Tive uma infância idêntica à de muitas outras. Divertíamos-nos com as brincadeiras normais dos miúdos.

Também tinha a meu cargo alguns afazeres, como por exemplo “ guardar gado” e alguns trabalhos agrícolas.



Guardar o gado consistia em levar a vaca ao monte para ela pastar, levá-la ao rio a beber água e não a deixar fugir para os campos dos vizinhos, onde eles tinham cultivado cereais ou hortaliças. Os trabalhos agrícolas consistiam em sachar milho, semear, apanhar cereais, hortaliças e legumes.



### **A minha escola**

Frequentei a escola primária dos 6 aos 11 anos (de 1969 a 1974) onde completei a quarta classe. Neste período aprendi a ler, escrever, fazer contas, localizar no mapa as localidades, os rios, as serras, os distritos etc. Aprendi a lidar com outras crianças que não eram os irmãos ou os amigos mais chegados, com quem estava habituado a conviver todos os dias, assim como a obedecer e respeitar os professores. Nesta altura, cantávamos o hino nacional e rezávamos todos os dias na escola.

Foi nesta fase da minha vida, quando completei a 4ª classe, altura em que se deu o 25 de Abril de 1974, que comecei a ter a noção dos valores e dos meus direitos e deveres para com a sociedade enquanto cidadão.

**Foi baseado nos princípios de educação adquiridos nesta fase que resultou a composição dos trabalhos sobre: (Muro de valores CP), Publicados em: (<http://cms.carlos-s13.webnode.com.pt>), (Relação Cidadão/Estado - CP) publicados em: (<http://cms.carlos-s13.webnode.com.pt>), (Papel da Consciência na liberdade do individuo - CP), Publicados em: (<http://cms.carlos-s13.webnode.com.pt>), (Ética e desenvolvimento institucional das ONG - CP), Publicados em: (<http://cms.carlos-s13.webnode.com.pt>), (Globalização - CP), Publicados em: (<http://cms.carlos-s13.webnode.com.pt>), (Regras de conduta na utilização do computador e respectivas redes - CP), Publicados em: (<http://cms.carlos-s13.webnode.com.pt>), (comentário sobre Pirataria - CLC), Publicados em: (<http://cms.carlos-s13.webnode.com.pt>), (inquérito sobre ética dos utilizadores na internet - STC), Publicados em: (<http://cms.carlos-s13.webnode.com.pt>), (Para uma Utilização ética das Redes - CLC), publicados em: (<http://cms.carlos-s13.webnode.com.pt>),**

Dos 12 aos 18 anos, andei nas matas na exploração de madeiras, onde aprendi a cortar com motosserra, a fazer cargas com tractor, a trabalhar com machados, assim como a fazer a conservação e manutenção destes aparelhos. Estes trabalhos eram feitos em

horário normal de trabalho. Após estes trabalhos e ao fim-de-semana, tinha os trabalhos agrícolas.

Neste intervalo de tempo, ainda estive uns meses numa bomba de gasolina que também tinha estação de serviço. Este trabalho permitiu-me aprender a lavar e lubrificar automóveis, camiões e máquinas industriais e agrícolas, assim como a fazer abastecimento de combustíveis e a contactar permanentemente com o público.

Em 1981, estava eu com 18 anos de idade, fiz uma sociedade com um irmão meu que tinha por objectivo ser empresário e ganhar dinheiro. A sociedade consistia na exploração de madeiras nas matas. Tentámos planear para que tudo desse certo. Os equipamentos como motosserra, tractor e machados, o meu pai emprestou, juntámos as reservas monetárias dos dois e ainda um carro que o meu irmão tinha.

Contactámos uma Empresa do ramo, que nos concedeu a exploração de um lote de madeira, com cerca de vinte mil árvores (pinheiros bravos e pinheiros silvestres). O dito lote ficava no concelho de Montalegre, a cerca de 100 quilómetros da minha terra.

As nossas tarefas consistiam em cortar as árvores pelo pé, cortar os ramos, traçar os troncos em medidas de dois metros, juntá-los para carregar no tractor até ao estaleiro e depois carregá-los em camiões.

Passado pouco tempo começaram a surgir problemas de várias ordens. A empresa proprietária do referido lote só nos pagava passados 90 dias após a madeira ter entrado nos seus estaleiros, situação que nos complicou muito a vida, dado que as reservas monetárias eram insuficientes para aguentar tanto tempo sem receber. Daí à falência, foi um passo.

**Trabalho de CLC (Texto autobiográfico), (Criação de uma Empresa - sistemas) Publicado em: <http://cms.carlos-s13.webnode.com.pt>**

Após esta aventura, nada bem sucedida, apanhei o autocarro em direcção a Lisboa e por cá me encontro até aos dias de hoje. **(Êxodo Rural - STC) Publicado em: <http://cms.carlos-s13.webnode.com.pt>**

Fui trabalhar com um cunhado meu na construção civil, trabalhei com ele cerca de um ano, dando-lhe serventia. A serventia consistia nas tarefas de fazer massas para assentar tijolo, mosaicos, azulejos, massas para estuque e reboco. Estas massas eram feitas normalmente na proporção de três de areia e um de cimento. No caso de massas para estuque, eram feitas com areia de esboço, cal e gesso. As massas eram feitas em conformidade com os metros quadrados de parede a rebocar ou de chão a ladrilhar.

Neste trabalho por vezes tinha a tarefa de abrir valas para instalar tubos de telecomunicações ou esgotos.

Também exerci a profissão de carpinteiro de cofragens durante cerca de dois anos. Nesta, normalmente fazia moldes para enchimento de placas e pilares de andares entre pisos de prédios.

Posteriormente exerci durante dois anos a profissão de canalizador. Nesta função, aprendi a levar águas da rua para dentro das habitações, fazer a instalação de loiças sanitárias, a criar esgotos para as águas residuais do interior das habitações para os esgotos públicos.

Os materiais normalmente utilizados eram tubos em ferro galvanizado, tubos de plástico, parafusos, juntas em borracha e plástico.

Neste trabalho tinha que ter especial cuidado ao trabalhar com o maçarico, uma vez que se tornava um utensílio altamente perigoso, visto tratar-se de fogo e gás.

Todas estas funções contribuíram para enriquecer os meus conhecimentos em diversos ramos da construção civil, que ainda hoje me são muito úteis, quer no contexto familiar quer no profissional.



**Carta de condução de veículos rodoviários**

Em 1986, frequentei uma escola de condução, tendo ficado habilitado para a condução de veículos ligeiros e pesados. A razão de ter tirado carta de pesados, ficou a dever-se à possibilidade de fazer da condução a minha profissão e gostar da ideia de ir para os transportes internacionais. Essa ideia ficou parcialmente pelo caminho, dado que entrei na CP em 1987. (Globalização - CP) publicados em: (<http://cms.carlos-s13.webnode.com.pt>).

Em 1987, inscrevi-me na CP e fui chamado para frequentar um Curso de Operário de Via, no Centro de Formação do Entroncamento. Este curso teve formação prática e formação teórica.

A formação teórica era baseada no manual de Operário de Via, o qual determinava os métodos, as ferramentas, os utensílios e as medidas de segurança para a execução de cada trabalho na via-férrea. Nesta formação também tive aulas de matemática, onde desenvolvi competências matemáticas essenciais como resolver problemas,

nomeadamente relacionados com horas, minutos e segundos, o que me é muito útil no dia-a-dia para gerir de forma equilibrada as solicitações profissionais, académicas e familiares.

A Formação Prática consistia na execução dos trabalhos conforme determinava o Manual de Operário de Via. No final do curso, fui aprovado e passei a fazer parte da equipa de via de Santa Apolónia em Lisboa.

As minhas funções consistiam na manutenção e conservação das linhas dos comboios. A manutenção e conservação baseavam-se na substituição de travessas e carris, correcção de “bitola” (espaço entre os dois carris de uma linha), apertar parafusos das juntas, nivelar o assentamento das travessas, dividir o espessamento entre travessas, fazer rondas à linha, substituir as guardas das passagens de nível, fazer a limpeza da vegetação ao longo da linha, etc.

Estes trabalhos eram sempre feitos em equipa, com o objectivo de estar pelo menos uma pessoa com atenção aos comboios em circulação, quer na via em que estávamos a trabalhar, quer nas vias adjacentes.

Em 1987 inscrevi-me no Sindicato dos Ferroviários do Centro, filiação que se mantém até hoje.

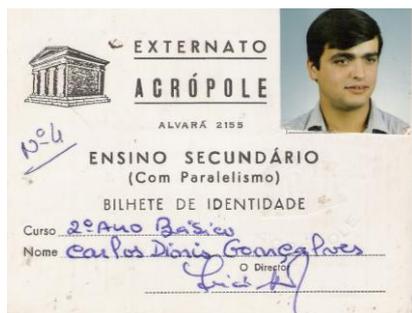
Entretanto participei em alguns plenários e manifestações, inclusive fui eleito delegado sindical, cargo que não aceitei por considerar que não tinha o perfil adequado para a função.

Penso que os sindicatos são de extrema importância para manter e apoiar o sentido crítico e reivindicativo dos trabalhadores e de certa forma, manter uma mediação isenta entre estes e a entidade patronal, caso contrário o poder de reivindicação dos trabalhadores fica muito limitado.

Na minha opinião as duas organizações sindicais que temos no País, deviam ser renovadas com gente nova para os trabalhadores voltarem a acreditar nelas.

(O Funcionamento e o papel Social das comunidades como promotoras de desenvolvimento e bem-estar pessoais – STC), publicados em: (<http://cms.carlos-s13.webnode.com.pt>) (Fundação Champalimand – STC) publicados em: (<http://cms.carlos-s13.webnode.com.pt>).

(artigo de opinião – CLC), publicados em: (<http://cms.carlos-s13.webnode.com.pt>), (carta de reclamação – CLC), publicados em: (<http://cms.carlos-s13.webnode.com.pt>), (comentário sobre a Madeira – CLC), publicados em: (<http://cms.carlos-s13.webnode.com.pt>), (crítica ao filme Tróia – CLC) publicados em: (<http://cms.carlos-s13.webnode.com.pt>), (comentário sobre Pirataria - CLC), Publicado em: (<http://cms.carlos-s13.webnode.com.pt>).



No ano lectivo de 1990/1991, frequentei um estabelecimento de ensino com o objectivo de fazer o 2º ano do Ciclo Preparatório, porque tinha concorrido para motorista e não me aceitaram a candidatura por só possuir a quarta classe. Tinha as disciplinas de Português, Francês, História, Matemática e Ciências. As disciplinas de que mais gostei foram matemática e ciências. O

objectivo foi concluído com sucesso.

Em 1991, surgiu um Concurso Interno na CP para condutor operador, fiz a minha candidatura. Fui chamado a fazer uma prova de aptidão. Esta prova consistia em responder a perguntas relacionadas com conhecimentos de manutenção/conservação das linhas do comboio, matemática e português.

Em seguida fui chamado a exames médicos e exames psicotécnicos. Todos os exames correram bem. Fui frequentar o curso durante dois meses. Este curso consistia na manobra de máquinas de grande porte, como por exemplo cilindros, retroescavadoras e máquinas giratórias. No fim do curso fiquei aprovado. Este trabalho permitiu-me conhecer quase todas as linhas de caminho de ferro do País, assim como muitas localidades.

Neste trabalho a minha sede era no Entroncamento. Deslocava-me frequentemente entre a sede e o Norte ou o Sul do País. Estas viagens eram normalmente feitas de comboio ou automóvel, quando ia de comboio, consultava o mapa das linhas e o horário dos comboios, se fosse de automóvel, consultava o mapa de estradas. Nesta fase adquiri conhecimentos de geografia bastante importantes e desenvolvi o meu sentido de orientação geográfica.

Este trabalho consistia essencialmente na limpeza de valetas e passeios ao longo da linha, em altura de grandes enxurradas, aluimento de terras e pedras. Também fazia a carga e descarga de materiais em vagões, assim como terraplanagem de terrenos. Neste trabalho, aprendi a manobrar máquinas de grande porte como também aprendi a fazer-lhes a manutenção e conservação.

Este trabalho permitiu-me conhecer muita gente boa e fazer grandes amizades de Norte a Sul do País assim como visitar muitas localidades que não conhecia.

Para trabalhar com este tipo de máquinas nas linhas ou nas suas proximidades, era necessário fazer a interdição das linhas à circulação e fazer o corte de tensão, no caso da linha ser electrificada. Executei este trabalho de 1991 a 2000.

A nível pessoal por esta altura recebi uma proposta que considerei aliciante para a compra de habitação própria. Desloquei-me ao local, certifiquei-me das vantagens e desvantagens que considerei relevantes, como por exemplo, o local da habitação, a qualidade dos materiais utilizados na reconstrução, uma vez que se tratava de uma habitação reconstruída de novo.

Contactei o banco do qual sou cliente e solicitei um empréstimo que me foi concedido. Neste empréstimo tive em atenção o valor da taxa de juro, o valor da mensalidade a que iria ficar obrigado e o tempo de duração do empréstimo.

Após ter ponderado todos estes aspectos, fiz a compra consciente da casa.

Ao longo da minha vida, tenho feito vários negócios como por exemplo a compra de carros, electrodomésticos, a compra da casa. Normalmente a publicidade entra-me em casa através da televisão, rádio e jornais.

**Trabalho efectuado sobre estatística publicado em:** (<http://cms.carlos-s13.webnode.com.pt>),

De algum modo toda essa quantidade de publicidade invasiva influenciou-me nesses negócios. Contudo considero-me cada vez mais um consumidor consciente dos meus deveres e direitos., fruto da educação que recebi dos meus pais, assente no sentido de responsabilidade e da formação permanente ao longo da minha vida. Trabalho de CLC (Os “mass media” à minha volta durante um dia Publicado em: (<http://cms.carlos-s13.webnode.com.pt>),

Em 2000 a minha empresa propôs-me ao Curso de Condução no caminho-de-ferro. Este curso permite-me conduzir máquinas para trabalhos na infraestrutura ferroviária.

### **Carta de condução de veículos ferroviários**

INSPECÇÕES MÉDICAS			INSPECÇÕES MÉDICAS			REDE FERROVIÁRIA NACIONAL  CARTA DE CONDUÇÃO DE UNIDADES MOTORAS Nº 000290 C
Data	Resultado	Médico	Data	Resultado	Médico	
28-01-2000	Apto até 28/01/2000	[assinatura]	28-01-2000	Apto até 28/01/2000	[assinatura]	
02-01-02	Apto até 02/01/2002	[assinatura]	26-02-00	Apto até 26/02/00	[assinatura]	
13/01	Apto até 13/01/03	[assinatura]	25-02-2000	Apto até 25/02/2000	[assinatura]	
14/01/03	Apto até 14/01/03	[assinatura]	10	Apto até		
14-02-04	Apto até 14/02/04	[assinatura]	11	Apto até		
25/01/09	Apto até 25/01/09	[assinatura]	12	Apto até		

No ano de 2000, frequentei o Curso de Catenária, especialidade que exerço até aos dias de hoje. A Catenária é uma rede de cabos estendida sobre a via-férrea que tem a função de alimentar as composições de tracção eléctrica.

Neste curso, aprendi a interpretar o Manual de Catenária, que consistia na montagem, conservação e manutenção da catenária, assim como os componentes que a constituem. Tive instrução em corrente eléctrica, baixa, média, alta e muito alta tensão, também fiz reciclagem em matemática e geometria, (para cálculos de temperaturas e forças em cada lanço de catenária). Este curso teve a duração de aproximadamente três meses, sendo

um mês no terreno (prática) e dois meses em sala (teórica). Nele aprendi a realizar diversos cálculos para determinar intensidades de correntes eléctricas segundo as fórmulas ensinadas na formação. (lei de Joule e lei de Ohm).

A corrente que alimenta as unidades motoras é do tipo alterna monofásica 25Kv / 50Hz, excepto na linha de Cascais onde a catenária é alimentada com uma corrente continua de 1500 volts. Neste trabalho faço essencialmente a conservação e manutenção dos equipamentos instalados ou a sua substituição.

Para se poder fazer qualquer operação neste tipo de equipamento, temos que ter em atenção que as catenárias estão ligadas à terra com ligações francas e visíveis, só é permitido trabalhar na catenária ou nas suas imediações com a tensão desligada.

Em 2003 a empresa para a qual trabalho (Refer), propõe-se à certificação do sistema de gestão da qualidade. Esta certificação exigiu de todos nós colaboradores uma mudança radical nos hábitos de trabalho e uma participação activa, tendo sempre em atenção o meio ambiente e a respectiva reciclagem dos materiais.

**(Esmiuçar Copenhaga – STC), publicados em: (<http://cms.carlos-s13.webnode.com.pt>), (A Minha Casa Ecológica – STC) (Publicado em: (<http://cms.carlos-s13.webnode.com.pt>)) (Ordenamento do território CLC) Publicado em: (<http://cms.carlos-s13.webnode.com.pt>)**

De três em três anos, recebemos a visita da entidade certificadora. A visita consiste na observação dos documentos que utilizamos, na verificação dos métodos de trabalho, a fim de identificar se são os mais adequados, na detecção de não conformidades e na sugestão de orientações para uma melhoria continua. Também nos fazem um inquérito sobre esses aspectos para verem se estamos familiarizados com os procedimentos de qualidade. A empresa certificadora é a Apcer, a norma é ISO 9001/2000. **(método científico, actividade 1 e 2 – STC) (Publicado em: (<http://cms.carlos-s13.webnode.com.pt>))**

Na minha rotina profissional diária, todos os dias faço um relatório para o meu chefe hierárquico com os detalhes de como decorreram os trabalhos. Estes relatórios eram normalmente feitos em suporte de papel. Com o evoluir dos tempos e o aparecimento dos computadores, hoje são feitos em suporte informático, situação que me obrigou a acompanhar e manter – me actualizado.

Em Junho de 2003, frequentei o curso de Gestão de Segurança e Saúde do trabalho.

Neste Curso, fui essencialmente sensibilizado para gerir a segurança no trabalho e para a importância da correcta utilização dos equipamentos de protecção.

Em Janeiro de 2005, tudo à minha volta começa a girar em volta da robótica e senti que não estava a acompanhar esta evolução. Foi então que resolvi frequentar um curso de Competências Básicas em Tecnologia da Informação. (internetês – CLC) publicados em: (<http://cms.carlos-s13.webnode.com.pt>), (Realidades Virtuais – CLC), publicados em: (<http://cms.carlos-s13.webnode.com.pt>), (Ode ao Computador – CLC) publicados em: (<http://cms.carlos-s13.webnode.com.pt>), (Sociedade da Informação – CLC), publicados em: (<http://cms.carlos-s13.webnode.com.pt>), (Computador e o Sistema de Informação), (Eu e o Computador – sistemas), publicados em: (<http://cms.carlos-s13.webnode.com.pt>), (Eu e o Computador – sistemas “Power Point), publicados em: (<http://cms.carlos-s13.webnode.com.pt>), (Instalação e configuração do Servidor de E-mail em ambiente Windows 2003 Server - sistemas), (Publicado em: (<http://cms.carlos-s13.webnode.com.pt>).

Decorria o ano de 2008, senti que estava a ser ultrapassado a nível profissional, devido à falta de qualificações, foi então que resolvi voltar à escola.

Realizei o processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) no Centro Novas Oportunidades da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, tendo sido certificado, com sucesso para o nível B3 (equivalente ao 3º Ciclo do Ensino Básico, 9º ano).

Dado que somos todos os dias inundados com novas tecnologias e eu sempre gostei de estar actualizado, achei por bem continuar e ficar mais qualificado, para quando surgirem novas oportunidades a nível de concursos e novas qualificações na minha empresa não existir o obstáculo da falta de habilitações literárias.

Está aqui resumido o meu trajecto de vida até aos dias de hoje, vida esta que tentei sempre levar com dignidade, cumprindo com os meus deveres de Cidadão, também consciente dos seus Direitos.

Tentei sempre evoluir dentro do que me foi possível, tanto a nível pessoal como a nível profissional. Espero e é o meu desejo continuar a evoluir a todos os níveis. Por essa razão, estou agora neste curso EFA.

Este curso proporcionou-me um crescimento/aprofundamento em várias áreas do conhecimento. Desenvolvi diversas competências que me são presente e futuramente bastantes úteis na minha área profissional e no meu quotidiano, como cidadão informado e interventivo, tais como: aquisição de conhecimentos no domínio da informática, capacidade de me expressar/argumentar oralmente e através da escrita, ficar ainda mais sensibilizado/informado sobre determinadas questões pertinentes na sociedade atual.

Estou convicto que a frequência deste curso constituiu para mim um ótimo investimento nos planos pessoal e cultural.

Estou bastante satisfeito com a minha prestação, dado o meu empenho para ser bem sucedido neste desafio.

Estou grato a todos os formadores e colegas que me ajudaram neste processo e contribuíram para que ele fosse mais interessante e diversificado.

**NOTA:** JÁ ESTÃO INCLUÍDOS TODOS OS TRABALHOS DE 2009-10 E 2010-11. LÍNGUA ESTRANGEIRA ENTREGUE EM MÃO, NOS DOIS ANOS, À MEDIADORA. ESSES TRABALHOS ENCONTRAM-SE NO DOSSIER DE VALIDAÇÃO DA TURMA.